

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS-----

----- **ATA NÚMERO SEIS** -----

----- (Mandato 2025-2029)-----

----- Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis reuniu na Sala Polivalente do Palácio Galveias, sito no Campo Pequeno, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe da Costa Toga Machado Soares (CDS-PP), coadjuvado por Paula Maria Tavares de Carvalho, Primeira Secretária (IL).-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Paulo Manuel Rodrigues Pires Campos Lopes, Miguel Maria Ribeiro Martins Torres de Carvalho, Isabel Maria da Silva Tavares, José Simão Nunes Caeiro, Jorge Manuel dos Santos Freitas e João Miguel Magalhães Cristovão. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luis Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Fernando Marques Pereira e André Oliveira Carrilho. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Sadik Salim Cassam. -----

----- **Do Partido Livre (Livre)** – Laura Cassandra Carvalho da Silva e João Quintas Godinho. -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – João Manuel Meira dos Santos. -----

----- **Do Partido “Chega” (Chega)** – Luis Miguel de Macedo e Brito Pereira Nunes. -----

----- Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1. Audição às crianças da Freguesia; -----

----- 2. Apresentação, discussão e votação da proposta do PPD/PSD sobre a criação de uma Comissão para a Juventude; -----

----- 3. Autorização prévia à assunção de compromisso plurianual – Aquisição de Prestação de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes, Arvoredo e Deservagem de Passeios na Freguesia de Avenidas Novas – Concurso Público 76/JFAN/2026 (Proposta 54/2026) -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

----- Maria do Rosário de Sousa Nolasco de Medeiros, que justificou a sua ausência e foi substituída por João Cristovão. -----

----- Maria de Fátima Martins Lopes Hipólito Samouqueiro, que justificou a sua ausência e foi substituída por Jorge Freitas. -----

----- Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte, que justificou a sua ausência e foi substituído por Luis Nunes. -----

----- Francisco Xavier Pereira Coutinho Castel-Branco de Azevedo, que justificou a sua ausência e não foi substituído. -----

----- Rafael Medeiros Guerreiro, que justificou a sua ausência e não foi substituído. -----

----- Mafalda Sofia Dourado Santos Branco. -----

----- O Executivo da Junta esteve representado por, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, Presidente, Marina Barros Rodrigues, Tesoureira, Nuno Charters de Azevedo Moller Miranda, Hugo Alexandre Bogas de Sousa, Odília de Lurdes Camilo Vieira e Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Vogais -----

----- Às dez horas, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.** -----

23
14 17

----- Explicou às crianças presentes, a que chamou uma audiência especial, que a reunião tinha uma ordem de trabalhos e que era o guião da reunião que iriam ter. Todos os eleitos recebiam uma convocatória onde estavam os pontos que iriam discutir.-----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- (Não houve intervenções neste período) -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- 1. Audiência às crianças da Freguesia; -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, dirigindo-se às crianças, explicou que a Assembleia de Freguesia era o órgão que fiscalizava a atividade do Executivo da Junta de Freguesia. Eram eleitos de quatro em quatro anos, em eleições autárquicas. Dessas eleições saía um conjunto de eleitos, pessoas que faziam parte de várias listas. O primeiro cidadão da lista mais votada era automaticamente o Presidente da Junta. -----

----- Nas eleições de 2025 quem venceu na Freguesia de Avenidas Novas foi a coligação do PSD, CDS e IL e o primeiro cidadão era o Doutor Daniel Gonçalves. Portanto, era o Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. -----

----- O Presidente da Mesa era eleito na primeira reunião da Assembleia de Freguesia de entre os seus pares. Depois de ser dada posse a todos os eleitos era eleito o Presidente da Mesa numa lista e todos os eleitos votavam para eleger o Presidente da Mesa. No seu caso era o Presidente da Mesa, tinha sido eleito pelos Membros da Assembleia. -----

----- O Presidente da Junta era eleito em sufrágio direto pelas pessoas, os pais e as mães e um dia também haveriam de votar. O Presidente da Mesa era eleito pelas pessoas que foram eleitas. -----

----- Sobre a Junta de Freguesia o Senhor Presidente iria depois falar, mas queria dar algumas luzes sobre o que era a Assembleia de Freguesia. -----

----- Já ia no seu segundo mandato, de 2021 a 2025 já tinha sido o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e desde então promovera a realização da Assembleia das Crianças. Achava que era um espaço onde podiam estar em contato direto com aquilo que era o futuro da Freguesia e o futuro da democracia. -----

----- O seu grande bem-haja a todos por estarem ali presentes. Havia um púlpito preparado para as intervenções. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhoras Secretárias, Senhoras e Senhores Eleitos, queridas crianças, jovens e famílias. Minhas Senhoras e meus Senhores do público presente. -----

----- Hoje é um dia muito especial. Estamos aqui para celebrar aquilo que dá vida e futuro à nossa Freguesia, vocês, as nossas crianças. São vocês que dão cor às ruas das Avenidas Novas, com as vossas gargalhadas, perguntas, curiosidades e sonhos. São vocês o verdadeiro motor do amanhã. Quero falar diretamente convosco. -----

----- Crianças, mesmo pequeninas, já mostram todos os dias como é possível cuidar dos outros, partilhar, ajudar e fazer o bem. Isso é cidadania, é o primeiro passo de quem quer construir um mundo mais justo e mais bonito. -----

----- A política, sabem o que é? É cuidar das pessoas e do lugar onde vivemos, é ouvir, colaborar, aprender e servir. Cada vez que emprestam um brinquedo ajudam um amigo ou defendem uma ideia com respeito. Estão a fazer política na melhor forma, com o coração e com sentido de justiça. É esse o mérito que vos faz crescer por dentro. -----

----- Modernizar não é só usar computadores ou coisas novas. É também imaginar novas formas de pensar e melhorar. Agora, nas vossas mãos que desenham nas vossas ideias que brilham, nas vossas vozes que querem ser ouvidas, porque tudo não começa amanhã, começa agora. -----

----- A nós, adultos, cabe ganhar espaço para cada um de vocês poder sonhar e realizar. Queremos que o vosso caminho seja feito de coragem, de respeito e vontade de aprender, sempre elevando os outros e nunca baixando o nível. -----

----- Acreditem, confiamos em vós. São vocês quem vai continuar esta história nas Avenidas Novas, uma história cheia de amizade, de criatividade e de justiça. -----

----- Termino com uma mensagem que vem do coração: O futuro da nossa Freguesia e de todo o país tem o vosso nome e o vosso sorriso. Nunca deixem de sonhar, de ser curiosos, de ajudar e de acreditar que podem mudar o mundo, porque o futuro é amanhã, mas começa convosco aqui, hoje. -----

----- Bem-hajam queridas crianças. Bem-hajam todos.” -----

----- **Vogal do Executivo Marina Rodrigues** fez a seguinte intervenção_ -----

----- “Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta, bom dia a todos. Antes de mais, permitam-me agradecer a todos que nesta Assembleia participam e, em especial, ao Senhor Presidente da Mesa e ao Senhor Presidente da Junta por terem convocado esta Assembleia. -----

----- É para mim uma enorme honra poder dar a estes jovens a oportunidade de participarem na iniciativa Assembleia das Crianças. Acredito que este seja um momento muito importante, não só para quem participa hoje, mas também para toda a comunidade. -----

----- A juventude tem um papel fundamental na construção do futuro. São os jovens que trazem novas ideias, novas perspetivas e uma enorme capacidade de mudança. Por isso, é essencial, desde sempre, que tenham um contato com os valores da participação, da cidadania e da responsabilidade cívica. Iniciativas como esta aproximam os jovens da política no seu melhor sentido, pelo participar, discutir ideias, ouvir opiniões diferentes e trabalhar em conjunto para encontrar soluções para a comunidade. -----

----- A política começa precisamente aqui, na capacidade de dialogar, de respeitar o outro e de querer contribuir para uma sociedade melhor. Ao mesmo tempo, esta experiência é também uma oportunidade para desenvolver competências muito importantes, como a comunicação, o pensamento crítico e o trabalho em equipa. São capacidades que serão fundamentais ao longo da vossa vida. -----

----- Enquanto Vogal com o pelouro da educação, estarei sempre empenhada em apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento pessoal, social e cívico dos nossos jovens. A educação não acontece apenas dentro da sala de aula, acontece também através de experiências como esta, que estimulam a participação ativa e o sentimento de responsabilidade. -----

----- Os jovens são o nosso futuro. Serão vocês que daqui a alguns anos estarão aqui, a defender os interesses da próxima geração e a tomar decisões importantes para a nossa comunidade. Por isso, cabe-nos a nós investir na juventude, investir na educação e investir no futuro. Por isso, cabe-nos a nós investir na juventude, investir na educação e investir no futuro. E lembrem-se, nunca pensem que são demasiado pequenos para ter grandes ideias. Muitas vezes são exatamente essas ideias que ajudam a melhorar a nossa comunidade. -----

----- Desejo a todos uma excelente Assembleia das Crianças e espero que aproveitem esta experiência ao máximo. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu as intervenções e disse que passariam agora a ouvir as crianças. -----

----- **Gabriel** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Bom dia, Senhor Presidente da Junta de Freguesia, da Assembleia de Avenidas Novas, Membros da Mesa, eleitos locais e prezados presentes. O meu nome é Gabriel,



sou aluno da Escola Básica, Mestre Arnaldo Louro de Almeida e venho falar sobre um assunto relacionado com a nossa escola.-----

----- Vim falar sobre o lago da nossa escola. Nós começámos a construir um lago há dois anos, nas férias de verão e no entanto é que percebemos que nada foi construído na zona... e depois ao continuarmos esse projeto com o bom tempo. -----

----- Depois, em 2024 começámos a reconstruir, pusemos vários tipos de plantas aquáticas pusemos e dois patos da mesma espécie, um macho chamado... e uma fêmea chamada Sara. O lago faz parte da nossa escola e vai sempre fazer, é um espaço importante porque é bonito. A manutenção é feita por nós com a ajuda de professores. --

----- Obrigado a todos e até à próxima.” -----

----- **António** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Eu quero falar sobre o anfiteatro da nossa escola. A tempestade Kristin estragou a cobertura e, portanto, eu pedia que arranjassem porque vai estar muito sol e uma criança pode ficar com dor de cabeça e pode ter problemas de saúde. Eu estou a dizer-lhes que é muito importante para todos os alunos da nossa escola.” -----

----- **Madalena** fez a seguinte intervenção: -----

----- Bom dia Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. O meu nome é Madalena e sou aluna da Escola Básico Mestre Arnaldo Louro de Almeida e venho para falar sobre um assunto relacionado com a nossa escola. O chão, como é rijo, quando as pessoas caem ficam magoadas e por isso estamos a pensar em colocar relva em vez de ser um chão rijo. -----

----- As grades também têm um problema e o problema é que são muito baixas e isso pode ser perigoso, por exemplo quando alguém está a passar essa pessoa pode ser atingida pela bola. Por isso estávamos a pensar aumentar a altura das grades do campo. As auxiliares às vezes não deixam ir buscar a bola, se as grades forem mais altas este problema deixa de existir. -----

----- Todos os alunos gostam muito do espaço do campo de jogos. -----

----- Muito obrigada pela vossa atenção.” -----

----- **Juliana** fez uma intervenção impercetível. -----

----- **Afonso** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Olá. Eu sou do Colégio Académico e gostava de falar de um problema que não tem a ver com a nossa escola, mas é um problema que está a acontecer aqui na Freguesia, é sobre a higiene. Eu muitas vezes vou para a minha escola de metro e o metro está sempre sujo. É muito difícil limpar tudo, mas que houvesse mais pessoas a limpar.” -----

----- **Filipe** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Bom dia a todos. Vim falar sobre um ponto que acho importante, as ciclovias, porque nós temos várias ciclovias cá e a segurança nas ciclovias, pode haver pessoas que aqui não sabem, mas houve vários acidentes com as ciclovias, com pessoas a serem atropeladas por bicicletas. Eu próprio já vi isso acontecer e acho que devia haver algum regulamento para controlar isso. Hoje em dia também é difícil regular isso, mas é importante termos esses cuidados, tanto para nós como para as outras pessoas.” -----

----- **Leonor** fez uma intervenção impercetível -----

----- **Maria** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Bom dia a todos os presentes. Eu venho falar de uma situação que me preocupa, as pessoas em casa, mais velhas, que estão sozinhas. Na nossa escola temos um projeto da Avó e pergunto ao Senhor Presidente da Junta se não há um projeto para quem está sozinho em casa. Seria bom para todos. -----

----- **Eva Pinto** fez a seguinte intervenção:-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

----- “Bom dia Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Membros da Mesa, eleitos locais e todos os presentes.-----

----- Sou aluna da Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida e venho falar de um assunto relacionado com o nosso bairro, sobre os cães e o que deixam ficar nas ruas. Depois, quando as pessoas vão lavar as ruas, elas não conseguem apanhar os cócos e é um problema muito grave porque às vezes piso e depois fica a cheirar mal.”-----

----- **Filipa** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Bom dia Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Membros da Mesa, eleitos locais e todos os presentes.-----

----- Sou aluna da Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida e venho falar sobre um assunto relacionado com a nossa escola. -----

----- Hoje vimos falar sobre a nossa horta, já há muito tempo que ela era fantástica, só que há um ano fizeram uma obra gigante e nunca mais a horta foi a mesma. Eu gostaria muito que fizéssemos mais plantações. Se a nossa horta começar a funcionar podemos recolher uma alimentação mais saudável. Podemos encontrar um grupo de alunos responsáveis por este espaço e pode vir a ser um projeto muito interessante para nós. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- **Maria** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Sou aluna da Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida e venho falar sobre um assunto relacionado com esta escola. -----

----- A nossa escola tem casas de banho que precisam de obras... (impercetível)”-----

----- **Rita** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Sou aluna da Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida e venho falar de um assunto relacionado com o nosso bairro. Na minha escola os autocarros não têm espaço para estacionar na paragem porque os carros dos pais vêm deixar os filhos à escola. Eu acho que deviam colocar uma placa a dizer “não estacionar” e também colocar mais passadeiras.”-----

----- **Caetano** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente da Assembleia, sou aluno do quarto ano da EB São Sebastião da Pedreira. Solicitamos que o programa das bicicletas... por baixo a construção de um pequeno parque de estacionamento para bicicletas e permitindo que os alunos tenham um local seguro para guardar as suas bicicletas. Estas medidas contribuirão para a atividade autárquica e a atividade cívica, reduzir o tráfego automóvel às mediações da escola, uma medida saudável e com maior consciência ambiental.” -----

----- **Tiago** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente da Assembleia. Sou aluno do terceiro ano da EB São Sebastião da Pedreira e venho pedir a vossa atenção para a situação da escola. Há cerca de oito anos... na sede do agrupamento. Neste momento uma das turmas tem aulas no monobloco, quando chove faz muito barulho e há muita água, pelo que dificulta as aulas. A escola está sobrelotada, as crianças merecem ter uma escola com melhores condições para aprender e brincar.” -----

----- **Vitória** fez a seguinte intervenção:-----

----- Senhor Presidente da Assembleia, sou aluna do terceiro ano da EB São Sebastião da Pedreira. Estou aqui para propor... para reciclagem, para proteção do ambiente e para o desenvolvimento de hábitos mais sustentáveis.”-----

----- **Caetano** fez a seguinte intervenção: -----

----- Senhor Presidente da Assembleia, sou aluno do quarto ano da EB São Sebastião da Pedreira. Venho propor à Junta de Freguesia que continue a valorização dos espaços verdes da Freguesia, nomeadamente através da reposição das árvores e da vegetação que ficaram perdidas na sequência dos temporais ocorridos. A reposição destes espaços



é fundamental para melhorarmos a qualidade ambiental da Freguesia, proporcionar mais zonas de sombra e contribuir para a educação ambiental de crianças e jovens que diariamente utilizam esses espaços.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu as intervenções. Como sempre, levavam problemas do dia a dia, alguns que eram competência direta do Senhor Presidente da Junta, outros eram competência da Câmara Municipal de Lisboa ou de empresas municipais e com certeza que a Assembleia e a Junta de Freguesia tudo fariam para que as questões ali levantadas fossem levadas até esses fóruns, com preocupações legítimas dos cidadãos que eram, porque apesar de não terem direito ao voto eram cidadãos portugueses, cidadãos de Lisboa e municípios. Portanto, as suas preocupações eram também as preocupações dos eleitos.-----

----- Disse que a Assembleia de Freguesia foi coadjuvada desde 2021 por uma funcionária que já não se encontrava ao serviço da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. Não foi possível em tempo útil fazer uma despedida condigna de todo o trabalho que ela fez em prol da Assembleia de Freguesia, de toda a lealdade institucional que ela demonstrou para com a Assembleia de Freguesia e pelo auxílio que prestou às comissões e para que a Assembleia de Freguesia pudesse funcionar de forma irrepreensível.-----

----- Desse modo e uma vez que a maior parte dos Senhores Eleitos não puderam trabalhar com a Rute Rocha, alguns eleitos, nomeadamente do PSD, do CDS do PS, do PCP e do Chega, acharam por bem convidar a Rute a estar presente na Assembleia de Freguesia das Crianças e em manifestar o muito obrigado por todo o trabalho que desempenhou em prol da Assembleia. Portanto, pedia uma salva de palmas para a Rute.-

----- (Neste momento a Assembleia procedeu a uma salva de palmas).-----

----- **Doutora Rute Rocha** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Eu só quero dizer muito obrigada a todos pela vossa disponibilidade, pelo vosso carinho e por tudo o que eu pude aprender com todos vocês e é de coração e sem qualquer... é muito bom ser reconhecido, ser reconhecida neste caso. Obrigada mais uma vez.”-----

----- **Carla Azevedo** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, Senhor Presidente da Junta, Senhores Eleitos e todos os presentes.-----

----- O meu nome é Carla Azevedo, sou coordenadora na Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida e a nossa opinião, não só minha enquanto coordenadora, mas dos professores envolvidos, é que iniciativas como esta acabam sempre por ser muito importantes para os alunos, porque é o aprender fazendo e essa parte, quando nós aprendemos a fazer qualquer coisa, torna-se tudo muito mais fácil e assimilamos aquilo que estamos a aprender de uma forma muito mais eficiente.-----

----- Fizemos aqui uma reunião preparatória só para perceber o que cada um queria abordar, qual o tema. Alguns decidiram usar temas relacionados única e exclusivamente com a escola, outros com problemas que vivem no próprio bairro e esse é o primeiro passo para pôr em prática a cidadania.-----

----- Portanto, este é um passo importante, é uma iniciativa importante. Fiquei muito contente e os colegas que ficaram na escola também muito orgulhosos por esta participação.-----

----- Obrigada”-----

----- **Catarina Matos** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Junta, Senhores Eleitos. Muito bom dia a todos, eu sou coordenadora da Escola de São Sebastião da Pedreira, que atualmente se encontra a funcionar na sede do Agrupamento Marquesa de Alorna

h3
af

há quase oito anos para cá. Não temos um espaço próprio, somos inquilinos da Marquesa de Alorna e como tal não podemos falar muito sobre a nossa escola diretamente, fazer apelos para a nossa escola, porque não temos essa possibilidade de adequar os equipamentos ou os espaços, uma vez que estamos residentes dentro de outra escola e esta é a nossa preocupação.-----

----- Temos cada vez mais alunos a querer frequentar a escola e não temos espaço para isso. Inclusive, tal como já foi dito, tem que se usar os monoblocos porque o espaço da Escola Marquesa de Alorna também está sobrelotado, as turmas estão cada vez maiores. Essa é a nossa preocupação.-----

----- Realmente, estas iniciativas são de relevar e de continuar e dando voz às crianças, fazer com que tenham um papel ativo na cidadania e eles conseguem assim perceber como os organismos funcionam e como as coisas são. Eles estão muito entusiasmados, já têm vindo a participar noutros anos e devem continuar estas iniciativas. -----

----- Muito obrigada a todos.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que enquanto fosse Presidente da Assembleia todos os anos teriam a Assembleia das Crianças. -----

----- O Colégio Académico, antes de mais dar as boas-vindas, era a primeira vez que participava na Assembleia das Crianças e muito honrava a sua presença. -----

----- **Eliana Batista** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Bom dia a todos. O meu nome é Eliana Batista, venho em representação do Colégio Académico. Eu não acompanhei este processo desde o início, mas estive sempre a par. -----

----- Penso que o Colégio Académico está numa zona muito central. A questão da mobilidade e da segurança, nós estamos ali num cruzamento, na confluência de muito tráfego. Seria uma preocupação dos nossos alunos. Nós estamos muito habituados a trabalhar com projetos, a refletir sobre questões que ultrapassam as vivências escolares e que envolvem um bocadinho sobre o mundo e sobre as suas realidades próximas. -----

----- Um convite à Junta de Freguesia das Avenidas Novas de nos poderem sinalizar, convidar algumas pessoas idosas e que tenham alguns conhecimentos de atividades, que possam ir lá à escola e estar com eles neste projeto da Avó. -----

----- Agradecemos esta iniciativa, este convite que nos dirigiram, consideramos que é muito importante. Eles não estão muito habituados a estas formalidades e, portanto, não vinham preparados para se dirigir à Assembleia como é habitual e como é devido. Isto também é uma aprendizagem para eles para compreender melhor como funciona uma Assembleia. -----

----- Sobretudo agradecer o convite. Obrigado.”-----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que quebrava um bocadinho o protocolo, mas começava por cumprimentar as crianças e agradecer ao Gabriel, ao António, à Madalena, à Juliana, ao Afonso, ao Filipe, à Leonor, à Maria, à Eva, à Filipa, à Leonor, à Rita, ao Caetano, ao Tiago, à Vitória e à menina que não esteve lá, a Carolina, mas que foi muito bem representada pelo Caetano.-----

----- Muitos dos problemas que levaram ali já não foi a primeira vez, porque outros colegas noutras iniciativas de Assembleia das Crianças também ali levaram e deixava mais uma vez o apelo ao Executivo da Junta para que ouvisse as crianças, porque as crianças eram o que os levava ali e os motivava a ir todas as vezes que era necessário ir a uma Assembleia de Freguesia para melhorar as situações e os problemas dentro da Freguesia, fossem eles nas escolas, fossem nas paragens de autocarros, fossem nos espaços verdes que estavam a diminuir, fossem na falta de equipamentos desportivos que eram poucos e devia haver mais. -----



----- Devia-se ter atenção à questão de mais ações de sensibilização para quem tinha animais domésticos, para não passearem os seus animais e esquecerem-se da segunda parte, que era apanhar os dejetos para todos os que utilizavam o espaço público não tivessem que ficar com os pés sujos. -----

----- Ter atenção à mobilidade, porque ali falou-se de pessoas e ciclovias. Gostava muito de andar de bicicleta, tinha uma bicicleta muito antiga, mas dava muito jeito para andar a passear de um lado para o outro. O que acontecia muitas das vezes era que estavam a andar de bicicleta naquelas ciclovias verdes, estavam ali bem visíveis, mas às vezes iam a andar de bicicleta e esperavam num passeio, ou num parque de estacionamento, ou acabava numa estrada. Se calhar o Senhor Presidente da Junta e o Presidente da Câmara deviam ter dado atenção a isso, as crianças queriam andar de bicicleta e esbarravam com um passeio ou com o fim da ciclovia. -----

----- Veriam se era dessa vez que os iam ouvir e nesse caso também o PCP, porque o PCP não dizia as coisas porque lhe apetecia, dizia porque ouvia as crianças, ouvia os pais, ouvia os avós e todos. -----

----- Era a quarta Assembleia das Crianças e algumas coisas de que tinham interesse, uma escola nova em São Sebastião da Pedreira que já estava prometida há vários anos, esperavam que fosse nesse mandato. Veriam se a primeira pedra chegava e depois a seguir começavam a construir, a fazer paredes, telhados. Por falar em telhados, o telheiro estava sempre a ser identificado para as crianças brincarem, se as crianças não tinham telheiro não brincavam. -----

----- Mas depois tinham ali outra realidade, que era a realidade da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida. São Sebastião da Pedreira tinha condições que nem chamava pouco dignas, chamava sem condições para as crianças brincarem e aprenderem. A Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida tinha condições, podia ter melhores, porque as crianças disseram que eram necessárias mais condições. Voltaram a falar do campo, era um assunto muito debatido pelas crianças, agora até já pediam relvado, era uma evolução e tudo bem, mas por acaso até já tinham falado dessa questão, o relvado ou aquele piso para não aleijar. Se calhar um relvado sintético não era uma má ideia. -----

----- Queria deixar uma palavra de gratidão. Quando voltassem ali não tivessem receio de dizer aquilo que pensavam, pedissem o melhor para a escola, para a Freguesia e para a Cidade de Lisboa, porque com certeza o Senhor Presidente e o Executivo iam ouvir. A sessão estava a ser gravada e de certeza que o Presidente da Câmara iria ouvir e se não ouvisse alguém iria ouvir por ele. -----

----- Que os desejos fossem concretizados, porque os pedidos que ali fizeram e que foram reforçados, se fossem concretizados de certeza que teriam um futuro muito mais bonito e sorridente para todos. -----

----- **Membro João Godinho (Livre)** disse que continuaria a não seguir o protocolo e começava por saudar de uma forma especial esse grupo de alunos. O Livre deixava as boas-vindas à Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas. -----

----- Esse era um momento muito importante, em que viam não só ao vivo um momento democrático, como nele participavam. Esse era um espaço em que discutiam mais árvores, o lixo nas ruas, a falta de passadeiras e o estacionamento em segunda linha. Estavam ali sobretudo para resolver e quando diziam que faziam falta ciclovias, era por isso que o Livre defendia a expansão da rede ciclável na Freguesia e o restabelecimento da ciclovia que existia na Avenida de Berna, mesmo ali perto. Foi cortada no mandato anterior. Também defendiam que ao fim de semana pudesse haver ruas fechadas ao trânsito para que pudessem brincar. -----

17.04
20.04

----- Aproveitava esse momento para falar do partido que representava, o Livre. Nasceu há pouco mais de dez anos, tinham a papoila como símbolo e essa escolha não era aleatória, porque foi a primeira flor a florir nos campos da Europa depois de duas guerras que a destruíram. Era uma flor frágil, mas que mesmo em condições adversas costumava anunciar a primavera e tempos melhores. -----

----- Quando deixavam de acreditar que o amanhã podia ser melhor que ontem e a política do ressentimento e do medo os consumia, o antídoto que no Livre escolhiam era o de imaginar um novo modelo. -----

----- Já tinha ouvido muitas vezes que as crianças seriam o futuro da Freguesia e o futuro do país. No Livre acreditavam que, mais do que isso, eram o presente e não iam adiar as suas preocupações. Queriam que tivessem mais tempo com os pais e por isso propuseram que a semana de trabalho passasse de cinco para quatro dias quando isso era possível, que os pais pudessem ter melhores condições para teletrabalho e estarem mais tempo com os filhos, por isso propuseram aumentar a licença parental para dezasseis meses. -----

----- Foi também por isso que a primeira proposta que apresentaram em nome do Livre na Assembleia foi a plantação de árvores para o Bairro do Rego, que precisava de mais sombra e menos barulho dos aviões. Era por isso que iam apresentar propostas de requalificação dos espaços, desde os quiosques aos parques caninos onde se levavam os animais e que precisavam de intervenção urgente. -----

----- Algumas questões já colocaram, mas queria antecipar uma: porque havia vários partidos na Assembleia? Representavam formas diferentes de tentar solucionar problemas, mas o respeito pela democracia na Assembleia entendia que cada cadeira ocupada merecia o respeito pelos votos que tiveram e se era verdade que o debate político nascia da discordância, só o diálogo arranjava soluções que ficavam. -----

----- A democracia era no fundo isso e era isso que estavam a testemunhar, um ato que sustinha nesse diálogo e nessa Assembleia era o exercício de separar o asfalto que os separava no jardim que os unia. Fossem muito bem-vindos. -----

----- **Membro André Carrilho (PS)** começou por cumprimentar as crianças que foram das escolas para ver como funcionava uma Assembleia de Freguesia. Parecia que alguns já foram com alguma sensação do que era isso da política. Quando o Gabriel falou que começaram a construir o lago e depois aperceberam-se que não dava para construir, isso era o que muitas vezes acontecia na política. Tinham uma ideia e queriam implementar, antes de implementar viam que não era possível fazer, infelizmente por vezes já estavam a fazer a obra e viam que ia ficar mais cara e não dava para fazer até ao fim. ----

----- A política começava por isso, que era olhar à volta e perceber onde poderiam melhorar. Identificaram muito bem, começaram por dizer que os espaços exteriores das escolas estavam em mau estado, nesse caso da Mestre Arnaldo Louro, havia um problema no piso e na falta de coberturas, que no verão não iriam ter sombra para brincar lá fora. Havia o problema da horta, que depois das obras ficou com a terra em mau estado e agora não dava para cultivar tão bem. A Junta poderia comprar terra boa para fazerem a horta e a compostagem. Era sempre importante o contato com a terra. ----

----- Queria tratar de um assunto que achava ser o assunto mais grave. Quando falavam de escola falavam do direito de andar na escola, do direito a sair de casa, do direito de ter um espaço para brincar e de facto as crianças de São Sebastião da Pedreira não tinham uma escola em pleno e isso era grave, porque pior do que não ter uma terra de horta era não ter uma escola para brincar e ter que estar em monoblocos. Havia turmas a funcionar em monoblocos e isso era muito mau. -----

----- Tinham dito várias vezes ali e na Câmara que tinha que haver uma meta à vista, as crianças não podiam estar sem escola mais tempo. Gostava de ter uma boa notícia para



dar, mas não sabia se conseguia fazê-lo porque em primeiro lugar a Câmara desperdiçou uma coisa chamada PRR e algum dinheiro que podia ter usado para a escola e agora foi aprovada a carta municipal educativa que não dava um prazo real para construir a escola. As obras tanto podiam começar no próximo ano como podiam começar daí a quinze anos e não podia ser.-----

----- Sabia que a competência não era da Junta, era mesmo da Câmara, mas tinham todos que fazer muito mais barulho para que a escola tivesse instalações condignas. -----

----- Houve outros assuntos que gostava que tivessem levado, como por exemplo a higiene urbana. Apesar de ter havido só dois alunos a falar da higiene, a cidade estava um bocadinho suja. Quando era miúdo também detestava pisar cócó de cão, era das coisas piores que podia acontecer e percebia bem essa queixa e era importante, não que fosse resolvido de uma vez por todas, mas que todos os dias se resolvesse um pouco mais. -----

----- No que tocava à mobilidade, também tinha gostado de ouvir falar nas ciclovias. Era muito mais giro deslocar de bicicleta do que dentro do carro ou do autocarro e era preciso mais e melhores ciclovias. Não era bom ter aquelas ciclovias perto dos carros, os carros ficavam chateados porque as bicicletas andavam devagarinho e começavam a apitar e nas bicicletas ficavam com medo porque iam com um carro de lado a apitar. Bom seria fazer ciclovias isoladas, as bicicletas ficavam num sítio e os carros ficavam no outro, isso era o que queriam e gostariam de ali ouvir.-----

----- A Rita tinha falado sobre os autocarros não terem espaço na escola para parar. Era importante que se fizesse, a Assembleia de Freguesia aprovou no mandato passado uma recomendação do PS para se fazer uma melhoria naquela paragem, fazerem uma paragem decente para os autocarros pararem e os pais também poderem esperar pelos seus filhos. Era bom que a Junta batesse com força junto da Câmara para se resolver esse problema. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** começou por cumprimentar as crianças que os visitavam e que levavam preocupações e os seus problemas à Assembleia. O seu muito obrigado pela presença. -----

----- Cumprimentou todos os presentes e deu uma palavra especial de agradecimento ao Colégio Académico, que pela primeira vez participava nessa atividade. O seu muito obrigado, bem-vidos, esperava que pudessem continuar a participar.-----

----- Queria deixar um desafio à Assembleia e ao Executivo de poderem promover alguns projetos, algumas iniciativas, uma maior colaboração das escolas privadas e escolas públicas em atividades concretas e bem definidas para também se poder partilhar uma visão diferente de problemas que eram basicamente comuns. -----

----- Algumas das preocupações que levaram ali nessa sessão já eram antigas e se calhar mereciam uma maior atenção e intervenção do Executivo. Todos ficavam muito contentes de cada vez mais levarem ali problemas de fora da escola. Daquilo que se lembrava das primeiras Assembleia das Crianças, todas levaram problemas de dentro da escola e essa preocupação começava a ir para o exterior da escola. Também era no caminho para a escola que se tinham de preocupar com o bem-estar que queriam ter nas aulas. -----

----- Agradecia a preocupação que parecia ser transversal com questões ambientais e de mobilidade. Era atualmente talvez das questões mais importantes em que tinham que trabalhar e dedicar, para poderem ter uma escola condigna. -----

----- Relativamente à Escola São Sebastião da Pedreira, era verdade não ser uma competência da Freguesia, mas achava que ultrapassava também o Executivo. Tinham que se envolver todos nesse problema da Escola São Sebastião da Pedreira e de fazer o lobby para arranjar uma solução para esse problema que se arrastava há muito mais de

oito anos. Oito anos foi quando a escola mudou para os terrenos da Marquesa de Alorna, mas esse era um problema muito mais antigo. -----

----- Era um desafio que deixava, era um desafio que se calhar teria a ver também com a proposta que o PSD apresentava no segundo ponto da ordem de trabalhos, mas que deviam ter em consideração. -----

----- O seu muito obrigado pela participação e que transmitissem às suas famílias, aos pais, que esse era um espaço onde podiam ir falar, expor os seus problemas, as suas ideias, as necessidades. Estariam ali para os ouvir. -----

----- **Membro Paula de Carvalho (IL)** começou por dizer que “grande é a poesia, a bondade e as danças, mas o melhor que há no mundo são as crianças”. Esse era o excerto de um poema de um grande poeta português que conheceriam de nome e ainda não estudaram, que teriam oportunidade de estudar ao longo do percurso escolar, Fernando Pessoa. -----

----- As crianças davam sentido de futuro, esperança e objetivo à vida daqueles que já andaram mais do que a... tinha ainda pela frente. Num país e numa cidade envelhecidos como eram Portugal e Lisboa, em que 25% das pessoas tinham mais de 65 anos, em que a tradicional pirâmide demográfica se transformou num ciclo hexagonal, essa realidade era cada vez mais presente e terem a palavra desses pequenos jovens era muito importante. -----

----- Era uma iniciativa que levava o futuro para a polis, para a ágora, símbolo que foi na Grécia antiga da democracia participativa num exercício de cidadania que se pretendia inspirador para o futuro dessas crianças e para a sua futura participação cívica, que se esperava continuasse a vingar ao longo da sua vida. -----

----- Tinha gostado das intervenções que ali foram feitas, as preocupações que foram transmitidas, que saíram do seu pequeno mundo. Muitas delas tinham a ver com a escola em que se moviam e da a criação de condições melhores para o exercício da sua atividade de aprendizagem, mas também um olhar sobre a cidade e sobre o ambiente que as rodeava. Essas preocupações eram expressas pelos mais jovens da Freguesia, mas que no essencial também eram preocupações daqueles menos jovens, como era o seu caso, que viviam no dia a dia os problemas da Freguesia e os problemas da cidade. --

----- Para além daquilo que já foi dito antes, tinha-lhe tocado particularmente a questão colocada pelo isolamento dos mais velhos. Era algo que cada vez mais preocupava as sociedades ocidentais, envelhecidas, e que era objeto de estudos nomeadamente na Cidade de Lisboa. -----

----- Achava muito meritória a iniciativa de levar os avós à escola, tinham na cidade um exemplo onde isso também acontecia com uma comunicação intergeracional no Centro Paroquial da Serafina, que foi inclusivamente visitado pelo Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude em 2023, que reunia creche, centro de dia, não tinha a certeza se escola básica. Tinha testemunho de pessoas que viviam essa realidade com muita proximidade e que relatavam o incentivo muito positivo que tinha na vida das pessoas maiores, se calhar não nos 65, mas já na grande idade, pelo sentido de esperança que lhes dava, serem chamadas para uma vivacidade que já não tinham e a partilha que essas pessoas faziam com os mais jovens e que também lhes dava um sentimento de pertença.

----- Todos tinham saudades dos avós, dos mimos, das histórias que contaram noutros tempos. Isso era algo muito importante e inspirador, seria algo a explorar e a incentivar numa medida que pensava ser de coesão social e intergeracional. -----

----- Os seus parabéns pela iniciativa. Era novata na Assembleia de Freguesia, o seu primeiro mandato, não sabia que existia essa Assembleia de Freguesia e ficava muito contente pela sua existência, era muito positiva e gostaria de contactar a responsável.



Não era avó, era tia-avó, mas gostaria de partilhar algumas das suas experiências com os alunos. -----

----- **Membro Luis Nunes (Chega)** disse que estavam ali todos para aprender. O Chega queria cumprir o protocolo, cumprir as Leis e as regras e por isso a ordem dos cumprimentos. Queria agradecer a presença, achava extremamente importante estarem presentes nessas ações que já tinham alguns anos. No ano anterior não se realizaram, mas de qualquer maneira era muito importante, era um exemplo de cidadania que tinham, iam ver o que era a democracia e como funcionava a democracia, o que era extremamente importante para o futuro. -----

----- Tinha havido várias queixas, vários reparos sobre a higiene urbana e com toda a razão, realmente a Freguesia estava com falta de higiene, os passeios cheiravam mal, os ecopontos tinham muito lixo e não era recolhido, mas não se podiam esquecer que a higiene urbana começava nas próprias pessoas. Quando diziam que os caixotes do lixo estavam cheios não podiam pôr ao lado. Muitas vezes nos vidrões, em vez de estarem os vidros, estavam ao lado caixas de cartão. Isso era cuidar também da Freguesia. Deviam ter cuidado, se o caixote estava cheio guardavam para no dia seguinte ir pôr no caixote. -

----- Relativamente à mobilidade, era efetivamente importante. Foram talvez das Freguesias com mais ciclovias na cidade, existiam ciclovias que estavam bem desenhadas e também existiam outras completamente fora do que deveria ser feito. Apareceram ciclocias em 2020-2021 quando estavam todos em casa por causa do covid e quando acordaram estavam as ruas todas pintadas de verde, sem qualquer planeamento. -----

----- Viam-se ciclovias com bicicletas com duas pessoas, quando só devia ser uma, trotinetes com duas e três pessoas, que era um perigo para todos. Viam-se velocidades enormes e não havia cuidado com os peões. Se fossem atravessar a rua numa passadeira, acabava a passadeira e começava a ciclovia, não havia passadeira nessa ciclovia e isso era um perigo para quem estava a atravessar a ciclovia. -----

----- Mas a mobilidade não era só ciclovias, a mobilidade não era só automóveis, a mobilidade era também os passeios e os peões e frequentemente se encontravam obstáculos, por exemplo sinais de sinalização vertical em que era difícil passar entre o sinal e a parede porque os passeios eram muito estreitos. Encontravam-se caixas de eletricidade que estavam no meio do passeio e isso também prejudicava o peão e era mau planeamento da mobilidade. -----

----- Relativamente à escola que há oito anos estava provisória, em princípio estava provisória, mas infelizmente em Portugal por vezes o que era provisório tornava-se definitivo e esperava que não fosse esse o caso. -----

----- Por exemplo, se atirassem uma bola para um vidro e o vidro partia, entretanto eram chamados à responsabilidade e viam um menino que passou naquela altura e diziam que tinha sido esse menino. A responsabilidade da escola era da Câmara, mas há oito anos não era essa Câmara, era outra e havia um partido que naquela altura tinha responsabilidade e agora ia acusar alguém que estava há quatro anos a gerir a Câmara. Portanto, tudo isso era política, mas existia uma política mais honesta, uma política mais verdadeira e outra política menos verdadeira e menos honesta. -----

----- Não podia deixar de dar uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Assembleia quando assistiam a algo que os fregueses da Freguesia queriam há muito tempo e que era a Senhora Vereadora Joana Batista declarar... naquelas colunas que existiam no Parque Eduardo VII foram retiradas as coroas há alguns anos e nunca mais foram postas. Então, o Senhor Presidente da Mesa fez no dia anterior uma intervenção na Assembleia Municipal, em que pediu para serem repostas as coroas e a Senhora

Vereadora disse que ia fazer, essas coroas voltarem a ser colocadas no Parque Eduardo VII, de onde nunca deviam ter saído. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, na qualidade de Membro eleito pelo CDS-PP e a partir do púlpito, explicou que para além de ser Presidente da Assembleia de Freguesia era eleito pelo CDS, que nasceu em 1974, pouco depois da revolução, quando se começou a consolidar a democracia portuguesa. -----

----- O CDS foi um partido que se posicionou desde cedo no espectro político de centro-direita e por isso foi um partido perseguido na altura da implantação da democracia, inclusivamente chegou a estar cercado no seu primeiro congresso que teve lugar no Palácio de Cristal no Porto, mas o CDS nunca deixou cair aquilo que era a sua matriz identitária e era isso que o levava ali, dizer aquilo que eram, o que era o CDS. A identidade do CDS baseava-se em três ideias muito claras: -----

----- A defesa da liberdade e da democracia. Ou seja, acreditar que as pessoas deviam poder escolher os seus governantes e viver num país onde todos tinham direitos; -----

----- O segundo pilar era a importância da responsabilidade e do trabalho. Defendiam que as pessoas, as famílias e as empresas deviam ter espaços para trabalhar, criar projetos e contribuir para o crescimento do país: -----

----- Por último, defender a valorização das tradições e das famílias, porque para o CDS a família, a comunidade e os valores da sociedade eram importantes para que o país fosse cada vez mais unido e forte. -----

----- Esses eram os valores que regiam o partido que representava. -----

----- Queria agradecer a todos aquilo que ali levaram, todas as sugestões e reclamações seriam com certeza ouvidas, tidas em conta e na próxima Assembleia das Crianças, que teria lugar em 2027, já estivessem a falar de outros assuntos que não esses. Alguns se lembrariam da célebre Assembleia das almôndegas. -----

----- Agradeceu que tivessem ido ali, um grande bem-haja, esperando vê-los novamente em breve na Assembleia. -----

----- (Neste momento os alunos ausentaram-se para um lanche e houve lugar a uma pequena conferência de líderes) -----

----- **Vogal do Executivo Marina Rodrigues** disse que no dia anterior tiveram uma reunião com o gabinete do Vereador da educação, nesse caso com o Doutor Rodrigo Mello Gonçalves, na qual foi reportada a situação de São Sebastião da Pedreira. Ao início, para reforçar ainda mais a situação de São Sebastião da Pedreira, o pelouro da educação com a associação de pais teve uma ideia de fazer um vídeo onde as próprias crianças falariam dos problemas. Esse vídeo foi transmitido nessa reunião e eles também mostraram uma grande preocupação, visto que a escola estava na carta educativa prioridade um e a indicação que deram foi que esse ano não iria ser começada, mas estaria previsto começarem já no próximo ano essa situação. -----

----- Foi essa a informação que deram, foi uma reunião bastante produtiva e considerava que eram boas notícias. A situação não estava esquecida por parte da Junta de Freguesia e do pelouro da educação. -----

----- **2. Apresentação, discussão e votação da proposta do PPD/PSD sobre a criação de uma Comissão para a Juventude;** -----

----- **Membro Miguel de Carvalho (PSD)** disse que era a discussão de uma proposta que na perspetiva do PSD tocava numa questão essencial, o papel dos jovens na construção da Freguesia onde viviam. -----

----- A Freguesia de Avenidas Novas era conhecida pelo seu dinamismo, por um espaço onde conviviam escolas, universidades, associações e múltiplas iniciativas culturais, desportivas e sociais. Era por isso mesmo um território naturalmente ligado à juventude.


Muitos jovens viviam, estudavam e cresciam ali, mas reconhecer essa realidade não chegava, era preciso ouvir os jovens. -----

----- A política local devia ser feita com proximidade e isso significava escutar aqueles que seriam o futuro da comunidade, significava dar espaço para que participassem, para que expressassem as suas preocupações e para que pudessem contribuir com ideias para melhorar a Freguesia. -----

----- Nessa Assembleia, felizmente, existiam representantes jovens de vários partidos, isso era positivo e deviam orgulhar-se. No entanto, acreditava que a representação não podia substituir a participação. Representar implicava ouvir, dialogar e criar pontes para quem estava fora dessa sala e era por isso que consideravam que a Freguesia podia e devia fazer mais nessa matéria ao longo do mandato.-----

----- A proposta apresentada pelo PSD ia nesse sentido, criar uma comissão para a juventude composta por representantes de todos os grupos políticos da Assembleia. O objetivo era simples, mas importante, ouvir associações de estudantes, ouvir organizações que trabalhavam com jovens, ouvir quem promovia atividades culturais, sociais ou desportivas na Freguesia, ou seja, abrir portas ao diálogo com os jovens de Avenidas Novas.-----

----- Essa comissão não pretendia substituir o trabalho do Executivo, pretendia sim aproximar a Assembleia da realidade da juventude da Freguesia e ajudar a construir políticas públicas mais informadas e mais eficazes. A política local devia ser um espaço de construção e não distância entre eleitos e cidadãos e era precisamente por isso que acreditavam que os jovens deviam ter uma palavra a dizer sobre o rumo da Freguesia onde estudavam, viviam e cresciam. -----

----- Por essa razão os eleitos do PSD defendiam a criação da comissão para a juventude e apelavam à aprovação na Assembleia. -----

----- Apresentou a seguinte proposta: -----

“----- *Constituição de comissão*-----

----- *Avenidas Novas é uma freguesia conhecida pelo seu dinamismo, por ser ponto de encontro entre jovens da nossa cidade. Possui espaços culturais, desportivos e de lazer que proporcionam um ambiente saudável a quem cá vive. A somar às diversas instituições de ensino básico e secundário, somam-se outras do ensino superior, o que incentiva àqueles que escolhem a cidade de Lisboa para estudar, que também escolham as Avenidas Novas para viver.* -----

----- *Nesta Assembleia, diversos partidos têm representantes jovens, algo de que nos devemos orgulhar. No entanto, aos olhos do PPD/PSD, não basta. É necessário que estes mesmos representantes escutem e auscultem aqueles que ainda não tiveram uma palavra a dizer quanto ao rumo da nossa freguesia, para que, quando necessário, intervirem bem informados e com conhecimento das necessidades dos jovens da freguesia das Avenidas Novas. Estamos a falar do futuro da nossa freguesia, do futuro da nossa cidade.* -----

----- *Reunir com associações de estudantes, associações de cariz social que acompanhem ou promovam atividades para a nossa juventude, deve ser uma obrigação à qual devemos responder com a maior das seriedades. Os jovens desta freguesia devem ter uma palavra a dizer.* -----

----- *Assim, os eleitos do Partido Social Democrata propõem que a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas constitua:* -----

----- *Uma “Comissão para a Juventude” constituída por elementos de todos os grupos políticos da Assembleia de Freguesia com o objetivo de analisar e propor uma política feita com os jovens para a freguesia das Avenidas Novas, reunindo com as organizações e entidades que a Comissão achar indicadas para tal efeito.*-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

----- Lisboa, 13 de março de 2026-----
----- Os eleitos do Partido Social Democrata na Freguesia das Avenidas Novas ----- ”
----- **Membro Sadik Cassam (IL)** disse que a juventude era o futuro e sendo um jovem de vinte anos considerava positiva qualquer iniciativa que procurasse aproximar as instituições públicas da juventude e ouvir as suas preocupações. A criação da comissão dedicada à juventude podia ser uma ferramenta útil para analisar políticas públicas, propor novas iniciativas e reforçar o diálogo com associações e entidades juvenis da Freguesia. A juventude era o futuro. -----
----- No entanto, para que essa comissão tivesse utilidade final e não fosse apenas uma estrutura simbólica, era fundamental que alguns aspetos ficassem devidamente esclarecidos e por isso gostaria de colocar algumas questões concretas: -----
----- Quantos Membros iria ter essa Comissão? -----
----- As reuniões teriam direito a senha de presença? -----
----- Quantas reuniões estavam previstas por ano? -----
----- Existiria alguma ligação entre a comissão e o Executivo da Junta? -----
----- Que resultados concretos se esperavam dessa comissão? Haveria relatórios anuais, projetos formais, pontes entre projetos já existentes? -----
----- Essas questões eram importantes para garantir que a comissão seria um instrumento eficaz de trabalho e não apenas uma intenção bem formada. -----
----- Além disso, a comissão devia focar em análises, soluções de intergeracionalidade. Existiam já projetos em Portugal que promoviam nesse âmbito o contato e podiam até falar sobre o programa “Aconchego” no Porto, em que existia uma aproximação dos jovens com as pessoas mais seniores, que quando iam estudar para o Porto podiam ir para as casas dos seniores e em contrapartida ajudavam. Isso era um bom projeto que conseguiriam adaptar em Lisboa e que poderiam falar talvez com a Câmara, ficava no ar, para se adaptar esse projeto a Lisboa. -----
----- Existiam já projetos, como a Associação Coração Amarelo, para apoiar idosos. Era algo muito parecido e seria importante essa comissão também dedicar-se não só a criar propostas, mas também a divulgar os projetos já existentes para que a Junta conseguisse fazer essa ligação entre o que já existia e promover de forma coerente. Nesse sentido, fazer com que esses projetos vingassem na sociedade. -----
----- Que essas propostas chegassem para os jovens no presente, que na realidade eram o futuro. -----
----- **O Senhor Presidente da Assembleia** esclareceu que qualquer reunião com eleitos da Assembleia de Freguesia, fosse da Assembleia ou de uma comissão, tinha uma senha de presença. -----
----- Por outro lado, as propostas e tudo o que saísse da comissão teria que ser apresentado em sede de Assembleia como recomendação ao Executivo. Depois competia ao Executivo acatar ou não as recomendações que emanavam da Assembleia. -----
----- Respondia já a essas duas perguntas que eram normais numa pessoa que estava de uma forma corretamente aberta a questionar. Tinha dúvidas e estavam ali para ajudar a responder a essas dúvidas. -----
----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que a proposta apresentada pelo PSD parecia ser de extrema importância e gostaria de deixar algumas notas. -----
----- Era referido que nas Avenidas Novas era conhecido o seu dinamismo e esperava que com a constituição da comissão esse dinamismo aparecesse. Falava-se na existência de vários espaços culturais, desportivos e de lazer, mas o seu dinamismo pecava por isso mesmo. -----
----- Tinham instituições do ensino superior que estavam ali sediadas, em que muitos jovens frequentavam a Freguesia e alguns gostariam de ali residir. Era pena que não

tivessem votado favoravelmente a proposta para a residência estudantil na Avenida 5 de Outubro, nas antigas instalações do Ministério da Educação.-----

----- Falava-se que era preciso um novo rumo para a Freguesia e sim, era preciso um novo rumo. Os apoios que existiam nesse momento promovidos pela Junta de Freguesia eram manifestamente insuficientes, como já várias vezes mencionado pela CDU, fossem eles no associativismo ou no apoio aos novos artistas, proposta já apresentada no passado.-----

----- Aquilo que gostaria de deixar era que não discordando dessa proposta, que iria votar favoravelmente, não esquecer propostas já apresentadas no passado, até porque muitas delas iam na sequência da Assembleia das Crianças. Elas levavam algumas ideias, melhoravam e colocavam o seu cunho ou não haveria forças políticas e havia apenas um partido, mas a trabalhar iriam conseguir melhorar a Freguesia. -----

----- **Membro Laura Carvalho da Silva (Livre)** disse que, como já referira, a democracia era feita com diálogo e com o envolvimento dos jovens nas respostas. Os jovens não eram o futuro, eram o presente. -----

----- **Membro André Carrilho (PS)** disse que viver numa grande cidade era agressivo. A cidade era agressiva para quem ali vivia e especialmente agressiva para os mais jovens e os mais velhos e mais agressiva ainda quando quem lá vivia se deparava com as dificuldades por exemplo habitacionais. Consideravam que a crise habitacional em Lisboa era particularmente agressiva junto dos jovens. -----

----- Acompanhavam a proposta dessa comissão, salientando o grande desafio que o alojamento jovem estudantil tinha na Freguesia. Já foi referido pelo Membro João dos Santos, a necessidade de construir uma residência estudantil e tinham até destinado para esse efeito a antiga sede do Ministério da Educação, em que as obras estavam paradas, havia um projeto feito e não se compreendia como não avançava. -----

----- Era importante que as forças políticas fossem céleres a indicar os representantes nessa comissão porque já aconteceu várias vezes terem a comissão formada e depois as forças políticas não indicavam os representantes, até começarem efetivamente em funções passavam semanas ou até meses. -----

----- Havia uma questão que também queria colocar, que essa proposta não identificava se a comissão era permanente ou eventual. Ao PS parecia que, dada a centralidade da Freguesia e dos desafios que os jovens enfrentavam, era uma comissão com mais do que razões para justificar o seu caráter permanente pelo menos nesse mandato. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que em nome do CDS fazia suas essas palavras e propunha também que a comissão fosse permanente. -----

----- **Membro Miguel de Carvalho (PSD)** disse que cada partido iria indicar um eleito para ser Membro da comissão e depois, pensava ser assim, caso houvesse necessidade de votações na comissão e não chegassem a nenhum consenso através do diálogo, cada força política representasse o número de votos da Assembleia. -----

----- Relativamente ao dinamismo falado pelo Membro João dos Santos, até achava que as Avenidas Novas eram uma Freguesia bastante dinâmica quando comparada a outras zonas de Lisboa. O dinamismo que referiam no documento era só no que tinha a ver com as entidades públicas. Era um espaço onde jovens de toda a cidade se encontravam, onde iam estudar, por exemplo estava ali o Palácio Galveias.-----

----- Era por achar que deviam fazer mais e querer aumentar esse dinamismo que o PSD propunha a criação dessa comissão, para o elevar. -----

----- Sobre a existência de uma residência na Freguesia, concordava plenamente. Os preços da habitação estavam exorbitantes, concordava que um jovem deslocado não devia pagar 500 ou 600 euros para estudar em Lisboa. Dependia também enquanto

Membros das Assembleias de Freguesia, dentro das limitações, mas com as propostas que podiam vir a criar, combater um bocado essa crise. -----

----- Concordava com a comissão ser permanente e não eventual. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)**, no uso da palavra para um ponto de ordem à Mesa, disse que tinha a ver com a condução dos trabalhos da comissão. Aquilo que propunha, caso a comissão fosse aprovada, era que a Mesa ficasse responsável pela convocação da primeira reunião de comissão e a partir daí iria trabalhar. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que, à imagem do que já foi feito em outras comissões, a Mesa aceitava essa responsabilidade e tudo fariam para que as forças políticas indicassem os seus representantes em tempo útil. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que aproveitava a presença de elementos das escolas e do colégio para referir aquilo que falaram na conferência de líderes. Na sequência da Assembleia das Crianças os líderes de bancada de todos os partidos estiveram a conversar, acharam muito interessante a questão do projeto das Avós do Colégio Moderno e o que iam fazer era na próxima Assembleia de Freguesia apresentar uma recomendação ao Executivo para uma colaboração entre o colégio, a Escola São Sebastião da Pedreira e a Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida para poderem trabalhar em conjunto. -----

----- Como ali foi referido, o envelhecimento ativo era muito importante não só para a comunidade idosa, mas também para os jovens aprenderem. Na próxima Assembleia de Freguesia iriam elaborar um documento que depois enviariam para todos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Criação de uma Comissão para a Juventude**, apresentada pelo PSD, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos presentes. -----

----- **3. Autorização prévia à assunção de compromisso plurianual – Aquisição de Prestação de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes, Arvoredo e Deservagem de Passeios na Freguesia de Avenidas Novas – Concurso Público 76/JFAN/2026 (Proposta 54/2026)** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que todos os Membros eleitos tinham conhecimento dessa proposta, pelo que não tinha nada a acrescentar. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** disse que dentro dessa lógica de todas as crianças perceberem a participação e como era a vida coletiva, não estando ali mais próximos da população, eram as Junta de Freguesia as entidades mais próximas da população e que mais sentiam as suas necessidades, que resolvia se fosse das suas competências ou promovia junto das outras entidades a sua resolução o mais célere possível, mas desde o início sempre procuraram levar à Assembleia outros assuntos. Isso para perceberem como funcionava, como na Assembleia procuravam resolver os problemas da Freguesia. -----

----- Na Assembleia de Freguesia havia várias forças políticas da esquerda à direita, ideias diferentes para a forma de funcionamento em sociedade, mas era do diálogo entre todos que resolviam os problemas. Tinham que encontrar um denominador comum para que a sociedade pudesse avançar e poderem melhorar a vida em comum. -----

----- Os espaços verdes eram muito importantes na Freguesia, felizmente tinham muitos espaços verdes, não sabia se era a que tinha mais espaços verdes. Obviamente que nem todos eram da competência da Junta. Tinham a Gulkbenkian, tinham outros jardins privados que não eram competência da Junta de Freguesia, mas felizmente a Freguesia era bem dotada de espaços verdes e tinham que os cuidar. Naqueles que eram da sua responsabilidade, a Junta tinha um contrato para fazer essa prestação de serviços de manutenção e era isso que estavam ali a discutir, era a continuidade desse contrato para



que os espaços verdes estivessem condignos para toda a população e para todos poderem usufruir, nomeadamente as crianças durante os seus períodos livres. -----

----- Esse não era um contrato novo, ia-se fazendo ao longo dos anos, o último foi feito por uma entidade particular, a Parques e Jardins, que cobrou 15.413 euros por mês para fazer esses serviços. Depois tiveram que fazer um segundo contrato, não conseguiram renovar porque terminou em dezembro de 2025 e fizeram um novo contrato com a mesma empresa. Tinha ficado com a dúvida na leitura se seriam três ou quatro meses, admitia que fossem quatro meses, era exatamente pelo mesmo valor. Ou seja, renovaram até 30 de maio e o que estavam a discutir agora era a partir de abril quem iria prestar esses serviços. -----

----- Dizia quatro meses porque se fossem três meses teriam um aumento de quase 33% e não acreditava, embora na formulação que tinham do contrato parecia ser três meses, mas não receberam a totalidade do caderno de encargos. Também aí mais uma vez apelavam que melhorasse a transparência da Junta relativamente a essas matérias e que todas as forças políticas tivessem o máximo de informação. Achava que no final do anterior mandato já tinha melhorado substancialmente o volume de informação e a transparência com que a Junta trabalhava com as forças políticas, na última Assembleia referiram isso. Esperava que ainda não tivessem que dizer ao Doutor Ralheta “quem virá bom de mim fará”. -----

----- Estavam novamente num novo contrato, que parecia ser por treze meses, um pequeno aumento de 7% e aí não levantava preocupação. No entanto, havia duas ou três coisas que gostaria de frisar, recordando que não receberam o caderno de encargos e gostaria depois de ter a confirmação do Senhor Presidente. -----

----- A primeira era a aplicação dos herbicidas. Achava que era uma Junta de Freguesia livre de herbicidas e, portanto, fazia um apelo que mudassem esse ponto para algo mais natural e não utilizar produtos nocivos para combater as pragas, que utilizassem produtos naturais para fazer isso. -----

----- Um outro aspeto tinha a ver com a limpeza dos espaços e dos parques infantis. Nos outros mandatos tiveram alguns problemas relativamente às papeleiras nos espaços infantis, se estavam englobados nesse contrato ou não. Houve um período em que não se sabia quem fazia esse serviço e as papeleiras dos parques infantis não eram limpas. Portanto, chamava a atenção para esse aspeto. -----

----- Outra questão era que não tinham ali as podas preventivas, mas admitia que fosse outro contrato e também gostava de esclarecimento relativamente a essa matéria. -----

----- Uma preocupação tinha a ver com a rega das árvores novas durante o período de verão, que muitas vezes não era feita e as árvores morriam e também as caldeiras das árvores ficavam muito secas e não recebiam a água. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que algumas questões que tinha já foram faladas pelo Eleito do PS, diziam que o caderno de encargos estava no anexo e depois não estava, não dava para perceber na totalidade. -----

----- Também a questão dos herbicidas. Nos anteriores contratos falavam em uso de pulverização de água quente, estavam a voltar aos herbicidas e gostava que essa situação fosse revista. -----

----- O procedimento era um pouco genérico, falava em espaços verdes, deservagem, aplicação de herbicida, manutenção dos parques, mas eram áreas diferenciadas e vários setores diferentes. Não se percebia, por norma eram empresas especializadas na matéria que faziam isso, ou mesmo trabalhadores especializados. -----

----- A CDU não concordava com esse tipo de contratos de prestação de serviços porque podiam ser assegurados pelos serviços da Junta, terem trabalhadores especializados e ser feito pelos próprios meios. Desde a reforma administrativa em 2012 continuavam a

delegar nas Juntas de Freguesia esse ónus sem a devida compensação financeira, quando deviam era dotá-las de trabalhadores e de equipamentos para o fazer, ganhava a Freguesia e a cidade. Mais uma vez era externalizado, estavam a privatizar serviços públicos. -----

----- Iria abster na votação porque não concordavam com a privatização de serviços públicos. Consideravam que esse trabalho podia ser realizado perfeitamente por trabalhadores da autarquia, desde que fossem dotados de meios humanos e operacionais que existiam, estavam disponíveis. Que houvesse uma boa organização da higiene urbana em Lisboa e os problemas que decorriam dessa má organização fossem resolvidos. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que o Doutor Fernando podia dar uma explicação, era o diretor financeiro. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** perguntou quem era o Doutor Fernando, se era um funcionário da Junta, se um avençado da Junta, se tinha contrato ou era uma pessoa externa. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu que a empresa tinha contrato. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** pediu que ficasse registado em ata que era uma empresa que tinha contrato. -----

----- **Doutor Fernando** disse que o contrato terminava em 30 de abril porque ainda não tinha sido incorporado o saldo de gerência na primeira revisão orçamental porque não era necessário. -----

----- Relativamente ao contrato cuja autorização prévia estava nesse ponto da ordem de trabalhos, foi enviado o caderno de encargos juntamente com a proposta, pelo menos era o que dizia ali. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que aquilo que tinham recebido via e-mail foi apenas a proposta, o caderno de encargos não ia. -----

----- **Doutor Fernando** disse que iria então ver o que se passou. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** solicitou que fizesse chegar, porque a documentação enviada pelo Executivo para os serviços da Assembleia era para ser distribuída pelos eleitos e era isso que fez questionar. -----

----- Referiu que estava na hora dos alunos saírem e queria só dizer os eleitos. Foi eleito o Tiago Rodrigues e o Caetano Fonseca Soares, a Escola Básica de São Sebastião da Pedreira tinha os dois efetivos. Em primeira suplente a Maria Fernandes da Silva Dias e a segunda suplente a Ana Rodrigues. -----

----- Agradeceu aos coordenadores a sua paciência e também às crianças por terem ido. Contavam com todos, não só no próximo ano, mas sempre. A Assembleia de Freguesia estava aberta sempre que quisessem ali ir. -----

----- **Membro Luis Nunes (Chega)** disse que iam votar algo que não conheciam na sua plenitude. -----

----- **Membro Isabel Tavares (PSD)**, no uso da palavra para um ponto de ordem à Mesa, disse que pela falta de documentação para votarem em consciência propunha o adiamento dessa votação. Por outro lado, seria uma Assembleia para crianças e todos teriam compromissos assumidos para a parte da tarde, não tinham o dia inteiro para estar ali, pelo menos era o seu caso. Seria melhor adiar e deixava essa sugestão. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que as questões colocadas pelo Chega e pelo PSD não deixavam outra alternativa que não fosse perguntar à Assembleia de Freguesia se sentia em condições de votar esse documento. -----

----- Submeteu à consideração da Assembleia a votação do ponto 3 na presente sessão, tendo a Assembleia deliberado por maioria proceder à votação. -----



----- Submeteu à votação a **Autorização prévia à assunção de compromisso plurianual – Aquisição de Prestação de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes, Arvoredo e Deservagem de Passeios na Freguesia de Avenidas Novas – Concurso Público 76/JFAN/2026 (Proposta 54/2026)**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 9 votos a favor (4PSD, 2PS, 2IL e 1CDS-PP) e 5 abstenções (1PSD, 1CDU, 2Livre e 1Chega) -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** fez a seguinte declaração de voto: -----
----- “O PCP não se revê na descentralização de competências deste tipo de trabalhos nas Juntas de Freguesia, sendo que a abstenção reflete isso mesmo. No entanto, não votámos contra porque consideramos que os trabalhos devem ser desenvolvidos, mas deixar a ressalva que estes trabalhos devem ser realizados pela Junta de Freguesia e pelos seus trabalhadores e não por empresas privadas que onerem os custos da Junta e da Câmara Municipal.” -----

----- **Membro Luis Nunes (Chega)** fez a seguinte declaração de voto: -----
----- “Nós concordamos plenamente com esta proposta, só abstivemos porque não tivemos conhecimento do contrato, simplesmente isso.” -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** fez a seguinte declaração de voto: -----
----- “O PS votou a favor e o nosso voto tem a ver com o facto de ser um serviço urgente para a Junta e ser necessário fazer. Apesar de não ter o caderno de encargos, fazia o apelo que o fizessem chegar, o que chegou por correio só serve para nós termos uma informação dos serviços que são prestados, mas fazíamos era um apelo para que a Junta fizesse uma declaração sobre esta questão dos herbicidas. Gostaríamos que esse ponto fosse revisto.” -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** fez a seguinte declaração de voto: -----
----- “Apesar da questão que o PSD colocou para permitir ao Executivo refletir e saber se queria intervir ou não e se desejava manter o ponto à votação ou não, atendendo às questões que foram levantadas e que considero pertinentes, a transparência é sempre importante e é importante termos todos os documentos necessários para tomar uma posição. No entanto, as questões que foram colocadas são muito importantes, não têm a ver com a globalidade daquilo que estávamos aqui a aprovar. -----

----- Não podemos correr o risco de deixar ficar os espaços verdes sem manutenção nem que fosse por uma semana ou duas. Este processo tem sempre alguma parte burocrática, irá demorar algum tempo e, portanto, votámos favoravelmente, mas é realmente importante que as peças venham completas para a Assembleia de Freguesia. -----

----- Por outro lado, aquando da resposta dada pelo Doutor Fernando Coelho, saber em que qualidade e por uma razão simples, as questões que foram colocadas não foram respondidas, teve uma intervenção sobre algo que ninguém perguntou e é importante que os técnicos, para responderem a questões de pormenor, respondam totalmente às questões. Se não sabem a resposta às questões não intervêm. Não sei o que é que veio responder e isto não se pode repetir.” -----

----- **Membro Miguel de Carvalho (PSD)** fez a seguinte declaração de voto: -----
----- “Eu gostava que ficasse registado em ata que a minha abstenção se deve à falta de documentação enviada e futuramente qualquer documento que venha a esta Assembleia, que venha com a respetiva documentação para que possamos avaliar devidamente.” -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que a Assembleia estava a ser transmitida via online e esperava que todas as pessoas que estivessem a assistir vissem exatamente como a Assembleia estava a ser conduzida. Não era pelo Senhor Presidente, mas as pessoas com certeza se aperceberam e ali dentro todos os Membros já se aperceberam da forma como estavam as transmissões entre uns e outros. Todos queriam que isso fosse reprovado e queria agradecer ao PS porque conscientemente soube analisar. -----

----- (diálogos cruzados) -----
----- (Da bancada do PSD foi questionado o Senhor Presidente da Junta sobre a quem se estava a referir nessa intervenção cruzada, tendo o Senhor Presidente da Junta referido “este indivíduo”, dirigindo-se ao Membro Paulo Lopes, sendo que de imediato houve várias reações de repulsa de Membros da Assembleia, nomeadamente da Membro Isabel Tavares do PSD)-----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)**, no uso da palavra para defesa da honra e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta, disse que não o tratasse por “este indivíduo” e que não estava a gozar com o Senhor Presidente. Não admitia que ninguém o tratasse na Assembleia dessa maneira. Era o autarca mais antigo da Freguesia e não merecia ser insultado dessa forma. -----

----- O Senhor Presidente tinha que se dirigir às pessoas com urbanidade e com elevação, não atacava as pessoas a dizer que estavam a gozar com ele e ninguém ali que soubesse estava a gozar, pelo menos no seu caso não estava. Estava ali há muito mais anos que o Senhor Presidente da Junta e merecia, como também o Senhor Presidente lhe merecia, todo o respeito. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que a Mesa pugnava sempre por haver elevação na forma como se tratavam todos, uma vez que estavam todos ali para o mesmo efeito e que era defender a Freguesia e os eleitos. -----

----- Informou que a próxima Assembleia de Freguesia seria no dia 23 de abril, já estava convocada. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em minuta** relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Deu por encerrada a reunião. Eram doze horas e trinta minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa presentes. -----

1º SECRETÁRIO _____ 2º SECRETÁRIO _____
----- O PRESIDENTE -----



